



## REFERÊNCIA BIBLIOGRÁFICA

<b>Autor/editor:</b> Nadia Ellis	<b>Cód.:</b>
<b>TÍTULO:</b> <i>Territories of the Soul: Queered Belonging in the Black Diaspora.</i>	<b>Data da ficha:</b> 5 de Abril 2018
<b>Editora:</b> Duke University Press	
<b>Ano:</b> 2015	
<b>ISBN:</b> 0822359286	
<b>Páginas:</b> 256	

### 1. Observações sobre o conteúdo:

#### 1.1. Ficha de leitura (até 7000 ca)

O livro tem o objetivo de aclarar a relação estrutural entre os conceitos de “queerness” e de diáspora. Segundo José Esteban Muñoz, o fosso entre o lugar onde estamos e o lugar remoto onde queremos estar pode ser descrito como “queer”, visto ser um incentivo à curiosidade e à descoberta (a ideia é a de que o mundo em que vivemos não é suficiente). A voz que nos alicia a partir em direção a esse espaço de possibilidade desempenha um papel central na cultura da diáspora. É uma voz que nunca verdadeiramente desaparece, mesmo quando chegamos ao lugar de destino. Por exemplo, no primeiro capítulo, Ellis explora a obra de C.L.R James (de Trinidad e Tobago), analisando o modo como os anseios mais íntimos do autor se articulam com o seu discurso político sobre a nação e o lugar de destino. O seu fascínio, porventura peculiar (marca da natureza errática do desejo), por atrizes americanas e jogadores de cricket, permite que vislumbremos uma alternativa ao tradicional modelo masculinista de mobilidade diaspórica transatlântica. Ellis diz-nos que o facto de estas fantasias não serem correspondidas (algo inconsequentes, portanto) não deve fazer com que as ignoremos. No âmbito da teoria “queer”, o “fracasso” é, afinal de contas, marca da insuficiência que alimenta o desejo e a procura. O facto de que James tantas vezes manifesta afeição por figuras brancas deve ser tido em conta como algo que põe em causa a associação simplista entre afiliação diaspórica negra e raça negra (contrariando o “essencialismo diaspórico”). A abordagem de Ellis é também um pouco heterodoxa quanto ao tipo de materiais sobre os quais se debruça: cartas e ensaios inacabados, textos relativamente excêntricos no âmbito da obra de James.

**1.2. Palavras-chave:**

Estudos Pós-Coloniais; Estudos Queer; Estudos Trans-Atlânticos.

Grupos Transculturalidades e Intersexualidades

**Para citar esta ficha de leitura:**

**João Paulo Guimarães** (2018), ficha de leitura do livro: Ellis, Nadia (2015), *Territories of the Soul: Queered Belonging in the Black Diaspora*. Duke UP.